



Caça Algarve

NEWSLETTER

www.fcalgarve.pt

julho / agosto 2011

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

Nº 73 - EDIÇÃO ELECTRONICA ON-LINE - ACESSO GRATUITO

Balanço muito positivo



Feira de Caça,
Pesca e do
Mundo Rural
instalou-se
em Tavira

Algarvios representam Federação de Caçadores do Algarve na Taça de Portugal de Stº Huberto e no 12.º Troféu Competência de Tiro da CNCP

ACESSO ON-LINE NO SITE DA FCA

Portaria n.º 147/2011 de 7 de abril

Define as espécies cinegéticas às quais é permitido o exercício da caça e fixa os períodos, os processos e outros condicionalismos para a época venatória 2011-2012; 2012-2013 e 2013-1014.



Newsletter / Boletim "Caça Algarve"

Propriedade: Federação de Caçadores do Algarve
Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira
Tel: 281 326 469 - Fax: 281 324 060
E-Mail: geral@fcalgarve.pt - <http://www.fcalgarve.pt>



Equipa que vai representar a FCA na Taça de Portugal de Stº Huberto da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses

Associação de Caça e Pesca das Cortes inaugurou a sua nova sede social

Para a construção da sede social da Associação de Caça e Pesca das Cortes, o investimento em materiais, para além da mão-de-obra oferecida pelos 22 sócios, em fins de semana e feriados, ronda os 40 mil euros, segundo revelou ao Caça Algarve o Presidente da Direcção, Paulo Jorge.

Tratava-se de uma velha aspiração de todos os associados e que agora viram satisfeita. Mas, segundo nos revelou o Presidente da Direcção, não contaram com quaisquer participações financeiras ou apoios públicos.

A sede demorou alguns meses a construir, mas



agora está concluída e a sua inauguração decorreu no passado dia 30 de julho (sábado), tendo contado com a presença do Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Victor Palmilha, que acumula o cargo de Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP).

“Estamos a pensar realizar algumas iniciativas, mas para já a sede destina-se apenas ao convívio dos sócios” e “aos procedimentos administrativos” da colectividade, desde reuniões de direcção, assembleias gerais, etc.

O almoço de confraternização desta inauguração reuniu mais de centena e meia de pessoas.

Novos Associados da FCA

302 - Associação de Caçadores da Herdade dos Caetanos.....	Ourique
303 - Maravilhas Selvagens – Associação de Caça	Loulé
304 - José Guerreiro Martins	Loulé
305 - Clube de Caça e Pesca “A Colina”	Olhão
306 - Clube de Tiro do Barlavento	Lagos
307 - Associação de Desenvolvimento Cinegético de Água de Tábua	Tavira



Felicitações cinegéticas...

As dúvidas que eventualmente surgiram quando se colocou a hipótese da nossa Feira se realizar em Tavira, rapidamente se dissiparam assim que iniciámos as negociações com o Presidente da Câmara Municipal de Tavira no sentido de transferirmos o certame para o Parque de Feiras e Exposições tavirense.

Não escondo que no início houve uma certa apreensão, mas rapidamente tudo se esclareceu de forma satisfatória para ambas as partes e, a 16ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve instalou-se condignamente na sua nova localização, onde todos desejamos que se mantenha durante muitos e bons anos.

Pelo que acabo de referir, não posso deixar de publicamente elogiar o Executivo da Câmara de Tavira, na pessoa do seu digníssimo Presidente, pela incansável colaboração que nos foi dispensada. Aliás, estávamos pela primeira vez a instalar o certame naquele parque e, nesse sentido, era normal que surgissem alguns problemas, mas facilmente foram superados, muitas vezes graças à extraordinária cooperação do Vereador José Manuel Guerreiro, até hoje, o colaborador externo à organização que conosco mais colaborou. Em duas palavras: foi incansável !... E mais duas: MUITÍSSIMO OBRIGADO !

Como ainda estamos no começo de uma nova Legislatura desejo afirmar que pela nossa parte continuaremos, como sempre, disponíveis para colaborar na procura das melhores soluções, designadamente as que resolvam as necessidades do sector da caça e dos caçadores em geral.

Concordamos claramente com o Calendário Venatório plurianual 2012 - 2014, conforme temos manifestado a



nossa posição, através da CNCP enquanto maior organização de caçadores a nível nacional, constituída por dez federações regionais, distribuídas de Norte a Sul do País, incluindo uma Federação da Região Autónoma dos Açores e na qualidade de Organização do Sector da Caça (OSC) de primeiro nível.

Deixo ainda uma palavra de apreço aos caçadores que integraram este ano as competições regionais - a "Taça do Algarve de Santo Huberto" e Torneio Competência de Tiro regional - felicitando todos em geral, mas como é natural, aplaudindo os mais qualificados e acima de tudo os grandes vencedores que irão representar a nossa Federação e, aproveito para desde já desejar o melhor desempenho possível às equipas que este ano se deslocarão em Setembro, até Vila Pouca de Aguiar e Valpaços, onde as duas provas têm lugar, respectivamente.

E porque estamos no início de uma nova temporada, desejo igualmente a todos os caçadores uma boa época venatória 2011 / 2012.

Felicitações cinegéticas.

Vitor Manuel Bota Palmilha
(Presidente da FCA)

Próxima Feira já tem data marcada

O anúncio da data de realização da próxima edição da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, foi efectuado no decorrer do almoço realizado durante o certame deste ano.

Pelo Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Daniel Campelo, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, acompanhados do Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, foi descerrada a placa anunciando que a 17ª edição do certame terá lugar nos dias 6, 7 e 8 de Julho de 2012. Só não foi anunciada a localização, mas tudo indica que deverá manter-se no Parque de Exposições de Tavira.



Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural

Certame realizou-se de 8 a 10 de julho

Conforme programado, pouco passava das 18:00 horas da sexta-feira dia 8 de julho, quando foi inaugurada a 16ª edição da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, pelo presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, acompanhado de uma comitiva composta de diversas entidades locais e regionais, designadamente do director Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Castelão Rodrigues, do vice-presidente da Entidade Regional de Turismo do Algarve, António Almeida Pires, do presidente da Autoridade Florestal

Nacional, Amândio Torres, do deputado do PCP eleito pelo Círculo do Algarve, Paulo Sá, do presidente da Assembleia Geral da Federação de Caçadores do Algarve, Tibério Pinto, e do presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vitor Palmilha, representando naturalmente a entidade organizadora.

Na cerimónia inaugural do certame que pela primeira vez se realizava no Parque de Feiras e Exposições de Tavira, depois de ultrapassado um diferecendo (contencioso) que existiu com aquele espaço e que impediu a autarquia

de dele dispor como desejaria, como fez questão de referir o presidente da Câmara Municipal, é a partir de agora possível garantir que esta feira se realize em Tavira, naquele local, “não apenas este ano mas durante vários anos”, como sublinhou o edil tavirense, afirmando que a autarquia está disponível para garantir as condições essenciais e necessárias à realização desta feira que, “finalmente, está em Tavira” - congratulou-se Jorge Botelho.

O director Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Castelão Rodrigues, ao usar da palavra

sublinhou a importância desta feira no contexto regional designadamente de incentivo ao Mundo Rural, desejando que a sua realização no Sotavento receba do público todo o reconhecimento que deve merecer perante toda a equipa da FCA presidida por Vitor Palmilha.

Por seu turno, o presidente da Federação de Caçadores do Algarve, revelava (pela primeira vez) que sempre desejou a realização da Feira em Tavira, não escondendo que era “um sonho antigo” e que agora se concretizava graças à extraordinária coope-



Presidente da Federação de Caçadores do Algarve declarando-se muito satisfeito com a mudança da Feira para Tavira



Comitiva presidida pelo edil tavirense Jorge Botelho, na inauguração da feira, visitando o stand da Cacicabra



Comitiva presidida pelo autarca Jorge Botelho na visita inaugural ao stand da espingardaria Rogério Nascimento & Lourenço



Vitor Palmilha e Jorge Botelho no stand da Quatrim Caça, durante a visita de inauguração do certame.



Algarve “finalmente está em Tavira”

e superou número de visitantes de edições anteriores

ração do executivo Municipal de Tavira, agradecendo emocionado a forma calorosa e reconhecida como o presidente da Câmara, Jorge Botelho e o “incansável” vereador José Manuel Guerreiro, acolheram o certame.

Vitor Palmilha agradeceu a todos os directores e demais elementos que colaboraram na montagem do certame, destacando o “incansável contributo” de alguns membros da comissão organizadora por si presidida.

De referir ainda que a sessão inaugural de mais uma edição daquele que

é actualmente considerado, “sem qualquer dúvida, o maior certame nacional do género” - como frizou Vitor Palmilha, participaram também representantes da PSP, da GNR, do Exército (RI 1 - Tavira) e representantes das diversas federações nacionais e organizações de caçadores da vizinha Espanha, bem como de diversas associações, clubes e empresas de turismo cinegético e, naturalmente, as cerca de duas centenas de expositores presentes, o que faz também com que esta seja a maior feira algarvia de sempre, organizada pela



Federação de Caçadores.

A comitiva realizou uma visita a todos os stands e de seguida teve lugar um beberete. O certame encerrou as suas portas no domingo,

dia 10 de julho, com o sorteio da espingarda entre os visitantes, oferta do stand Cacicambra, que sempre marcou presença no certame algarvio.



Presidente da Câmara de Tavira, acompanhado do Presidente da FCA, cumprimentando no seu stand o representante da Sportrofa



Visita da comitiva ao amplo stand da empresa Nunes Armeiros, presença habitual nesta feira desde a primeira edição



Momento em que está a ser provada uma nova especialidade: frutos secos algarvios revestidos a chocolate - “Chocofigo”



Apresentação de cumprimentos ao representante do stand Mark Truz, presente na feira.



Balanço final muito positivo para o maior certame do género que se realiza no País



A 16ª edição da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, em termos de visitantes, nos três dias (de 8 a 10 de Julho), registou um número de visitantes ligeiramente superior ao ano transacto.

À semelhança dos anos anteriores por altura da feira, a Federação de Caçadores do Algarve reúne os representantes dos clubes, associações e empresas turísticas num almoço-convívio que também serve para fazer o balanço da actividade e, muito especialmente, um ponto de situação às respostas obtidas às reivindicações apresentadas pelas Organizações do Sector da Caça (OSC), designadamente por acção da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP) em “negociação” quase permanente com a estrutura governamental.

Vitor Palmilha na sua intervenção durante o almoço, saudou a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, pela primeira vez nestas funções em Tavira, dizendo esperar que a sua passagem pelo Governo faça “esquecer rapidamente” o passado recente do seu antecessor, apesar de ter aprovado o calendário venatório plurianual.

Para a maioria dos caçadores a expectativa é grande e positiva, já que, Daniel Campelo “também é caçador e conhece bem os problemas dos caçadores”, como recordou Vitor Palmilha, argumentando que em face do ordenamento do país, uma vez que a realidade mudou, “a legislação tem de ser mudada também”, nomeadamente no que se refere à Lei da Caça, colocando-se à disposição do novo secretário

de Estado para colaborar nas alterações necessárias.

Esperamos que, com coragem, se encontre a satisfação das necessidades que os caçadores sentem, designadamente no que se refere aos exames da Carta de Caçador, entre outros aspectos.

Sobre a Feira, Vitor Palmilha, considera que “o balanço é positivo” e que a mudança para Tavira não causou perda de visitantes, muito pelo contrário “este ano tivemos mais pessoas a visitar a feira”. Quanto ao espaço “pensamos que se enquadra muito bem com este tipo de certame” e alguns pequenos erros têm de ser corrigidos no próximo ano, “para termos oportunidade de cometer outros”... até porque “quem nada faz é que não comete erros.”

Sobre a saída do Parque

das Cidades, “tivemos muita pena de deixar aquela zona do Estádio Algarve, mas não era possível continuarmos lá sem o apoio efectivo das duas câmaras”. Aliás, hoje pensamos que ganhámos a aposta. “A Câmara de Tavira fez um trabalho excelente e esperamos que algumas coisas que estiveram menos bem este ano, sejam corrigidas” na próxima feira.

No que concerne à valorização da componente Mundo Rural, Vitor Palmilha considera que “houve uma evolução bastante boa”, com um acréscimo de expositores nesta área e a “demonstração de um grande interesse, designadamente em torno dos colóquios” - um “sobre o Mel e outro sobre o Azeite e a Azeitona de Mesa, entre outros aspectos importantes”, de entre os quais destacou a tenda dos animais.



“Caçadores respeitam a Natureza e contribuem para o Desenvolvimento Rural”

O almoço-convívio realizado no âmbito da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, contou este ano com a presença de um caçador muito especial - o secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Daniel Campelo, que se mostrou extremamente agradado com o que viu, elogiando a dedicação de todos os promotores do certame.

Dirigindo-se aos caçadores e abordando a temática da caça, Daniel Campelo lançou o desafio à unificação de esforços, dizendo em determinado momento que “a floresta é inseparável da Natureza; a caça é inseparável da Natureza; um bom caçador é um grande conservacionista. Quem não respeitar este princípio não é caçador e danifica a imagem do caçador e da caça. A caça é muito mais que o tiro...”, acrescentando que essa é “a parte menos importante” no contexto da actividade e nesse sentido o governante colocou o acen-



to tónico na preservação e conservação do ambiente como parte integrante e indissociável do desenvolvimento rural, que parece ser a sua grande aposta.

“Temos de consertar de uma forma consciente e serena os interesses de todo este conjunto, formado pela caça, a floresta, o ambiente e o mundo rural”, disse valorizando o papel das Câmaras Municipais e a acção directa das entidades asso-

ciativas ao serviço da actividade cinegética. Entretanto afirmou-se disponível para ouvir as solicitações dos caçadores, em benefício do melhor equilíbrio possível, recordando ainda que durante muitos anos a agricultura foi um sector pobre, mas que não pode continuar a sê-lo, pois vai ter que fortalecer-se e foi isso que o motivou aceitar o desafio de integrar o actual governo.

“Um país sem uma agri-

cultura forte é um país sem futuro”, sublinhou o secretário de Estado Daniel Campelo, deixando a terminar um apelo à unidade e interacção de “interesses que muitas vezes estiveram de costas, mas têm que estar de frente” e “sentados à mesma mesa”, em benefício de “um País mais equilibrado e mais justo”, em que as “jornadas de caça possam ser concretizadas com muita alegria”.



O secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Daniel Campelo, acompanhado do Director Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, visitou o certame após o almoço, numa visita conduzida pelo Presidente da Federação de Caçadores, Vitor Palmilha.



Passagem de modelos em traje de caça, constituiu um dos momentos mais aplaudidos na área da animação, designadamente pelos caçadores.



Imagens da nossa Feira



A cerimónia de inauguração da Feira deixava antever que o público iria comparecer em grande número, conforme veio a acontecer

O Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, na passagem pelo stand organizador, com o auxílio de um mapa, aproveitou para explicar como o ordenamento cinegético evoluiu e como se encontra actualmente, isto é, com o espaço rural praticamente todo ordenado.

Os vinhos algarvios, de ano para ano, continuam a aumentar a expressão da sua presença no certame.



Ao longo dos três dias do certame, muitas foram as iniciativas e demonstrações ligadas à actividade cinegética, designadamente a caça com o auxílio de cães. Demonstração de cães de parar, St.º Huberto e outras vertentes da caça, fazem parte da animação e são durante o certame actividades indispensáveis.

Ao nível da pesca, os equipamentos em exposição não esgotam a oferta, na medida em que num lago artificial são também efectuadas várias demonstrações, inclusivé na promoção de certas técnicas e "habilidades" que acabam por produzir bons resultados.



Público compareceu em força no certame



Muito público durante os três dias de duração da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, mostrando o seu interesse pelas mais diversas actividades em presença.

Exército, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública, estiveram representadas.

As exposições em motos de todo-o-terreno protagonizadas por experientes pilotos das duas rodas preenchem o seu espaço e, podem representar na protecção dos fogos florestais uma ameaça para os incendiários.



Imagens da nossa Feira





Imagens da nossa Feira



Albufeira vence Competência de Tiro Algarvia

O Troféu Competência de Tiro da Região Algarvia, dirigido pela secção respectiva da Federação de Caçadores do Algarve (FCA), disputou-se entre 12 de junho e 17 de julho, ao longo de quatro jornadas, percorrendo os Campos de Tiro de Stª Catarina da Fonte do Bispo e de Ribeira da Gafa a 12 de junho; os Campos de Tiro de Pinhal e de Albufeira no dia 19 de junho; os Campos de Tiro de Lagos e de Aljezur no dia 3 de julho; e finalmente, a última jornada

na nos Campos de Tiro de Ribeira da Gafa e de Stª Catarina da Fonte do Bispo no dia 17 de julho, localidade onde se realizou o jantar final de consagração dos vencedores, tendo contado com as presenças de Vitor Palmilha, e José Manuel Guerreiro, respectivamente, Presidente da FCA e Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Tavira.

A classificação individual absoluta, que dita a composição da equipa da FCA e que irá representar a região

a nível nacional ficou assim ordenada: 1.º José Natércio Gonçalves - Clube de Tiro do Barlavento - B (CTB-B), 2.º Nuno Vieira - Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira - A (ACPCA-A), 3.º Luis Arez (ACPCA-A), 4.º Carlos Libânio (ACPCA-A), 5.º José Furtado - Clube de Tiro de Portimão - A e 6.º Rui Guerreiro (ACPCA-A).

Em termos colectivos, a equipa masculina vencedora foi a da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira (935 pratos), tendo ficado em segundo lugar o Clube de Tiro

de Portimão (908 pts) e na terceira posição o Clube de Caça e Pesca Desportistas Unidos - A (869 pts).

De salientar ainda que como melhor atirador Veterano sagrou-se Norte Duarte (Clube de Tiro de Portimão -A) com 176 pratos.

Finalmente, como melhor atiradora feminina classificou-se Odilia Casinha (ACPCA-B) com 139 pratos; e o troféu de melhor equipa feminina foi conquistado pela equipa B da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira, que somou um total de 651 pratos partidos.



Consagração da equipa vencedora do Troféu Competência de Tiro Algarvia - Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira, com a entrega do troféu por Vitor Palmilha, Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, e José Manuel Guerreiro, Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Tavira, na presença dos directores da FCA, João Arez e Fernando Peguicha.



Colectivamente venceu a equipa feminina da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira - B.
1.ª classificada individual: Natércia Afonso - ACPC Albufeira - B



José Seromenho (ao centro) em representação de José Natércio Gonçalves (C.T. de Portimão), recebendo o prémio de Vencedor Individual deste Troféu Competência de Tiro da Região Algarvia.



A equipa segunda classificada neste Troféu Competência de Tiro Algarvia, foi a do Clube de Tiro de Portimão, cujo representante recebe o prémio das mãos do director da FCA, Manuel de Jesus.



Clube de Caça e Tiro Casa Cheia da Picota contente com a forma como a época decorreu

O Clube de Caça e Tiro Casa Cheia da Picota, efectuou no passado dia 17 de julho, o tradicional almoço-convívio que anualmente realiza entre os seus 25 associados e os proprietários e agricultores dos terrenos onde a Zona de Caça Associativa da Picota se encontra definida.

Jorge Falcão, Presidente do Clube organizador deste almoço, disse ao Caça Algarve que manifestou perante os cerca de 170 convivas, entre os quais se encontravam algumas entidades oficiais, nomeadamente o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, e o Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Tavira, Jose Manuel Guerreiro bem como representantes das colectividades congéneres suas vizinhas, a sua satisfação pelo



relacionamento existente com os proprietários.

Na sua intervenção Jorge Falcão congratulou-se “com a forma como tudo decorreu ao longo da época cinegética, já

que, “apesar da crise conseguimos superar as principais dificuldades e isso deixa-nos muito satisfeitos”.

O Presidente do Clube afirmou que espera continuar

a registar progressos na sua zona de caça, uma vez que o trabalho desenvolvido e a grande dedicação à causa cinegética vão ter que dar resultados, obviamente, positivos.

Convívio do Clube de Caça e Pesca dos Palheiros “não podia ter corrido melhor”

Vítor Rufino, Presidente do Clube de Caça e Pesca dos Palheiros, acerca do almoço-convívio realizado no passado dia 3 de julho, entre associados e proprietários dos terrenos em que se encontra circunscrita a Zona de Caça Associativa dos Colos, revelou uma enorme satisfação e reafirmou a intenção de que a colectividade a que preside continue a desenvolver o seu trabalho como até aqui.

O convívio “não podia ter corrido melhor”, já que, “algumas pessoas só se encontram de ano a ano neste almoço, por isso a conversa prolonga-se até tarde. Este ano não foi excepção. “Havia um tema bastante interessante para dele se falar”, a Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, “sobre o qual o Senhor Vítor Palmilha também se pronunciou esclarecendo diversos porme-



nore, o que deixou todos os presentes muito satisfeitos”, destacou Vítor Rufino.

Refira-se que estiveram presentes cerca de duas centenas de pessoas, entre as quais, o Presidente da Federação de Caçadores do Algar-

ve, Vítor Palmilha, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Luís Nunes, e o Vereador do Desporto da Câmara de Tavira, José Manuel Guerreiro, para além de directores das agremiações vizinhas.

Actualmente o Clube de Caça e Pesca dos Palheiros tem 28 associados e dispõe de “uma sede que pelas suas características proporciona excelentes convívios”, sublinhou o seu Presidente ao Caça Algarve.



Equipas algarvias da FCA na III Taça de Stº Huberto e no XIII Troféu de Competência de Tiro da CNCP

Este ano as competições nacionais da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP), designadamente a III Taça de Portugal de Stº Huberto e o XIII Troféu de Competência de Tiro, em que participam equipas representantes das diversas regiões cinegéticas de Portugal Continental, Açores e Madeira, realizam-

se nos dias 23, 24 e 25 de Setembro, respectivamente, em Vila Pouca de Aguiar e Valpaços.

Do Algarve, em representação da Federação de Caçadores do Algarve, irão participar as equipas vencedoras das respectivas modalidades, designadamente, a Taça do Algarve de Stº Huberto e o Troféu de Competência de Tiro.

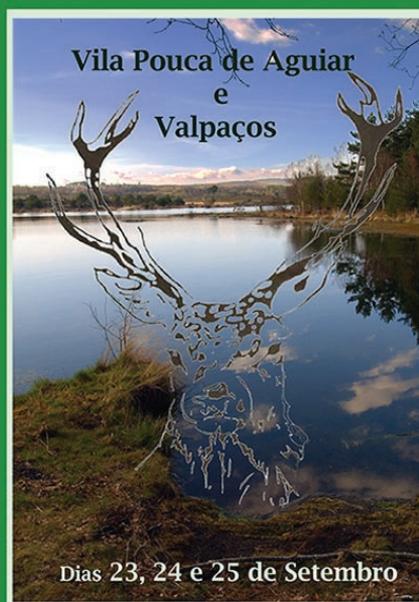


Vencedores do regional de Competência de Tiro, irão representar a FCA no Troféu Nacional da CNCP em Vale Paços.



Elementos que formam a equipa da FCA e que irá disputar a Taça de Portugal de Stº Huberto da CNCP em Vila Pouca de Aguiar.

III TAÇA DE SANTO HUBERTO da CNCP XIII TROFÉU DE COMPETÊNCIA DE TIRO da CNCP



Organização:



Apoio:



Assim, na Taça do Algarve de Stº Huberto, sagrou-se vencedora a equipa do Clube de Caçadores de Lagos (CCL), tendo ficado em segundo lugar o Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur (CCPCA).

Seguem para disputar a Taça de Portugal de Stº Huberto da CNCP, formando a equipa da Federação de Caçadores do Algarve, os seguintes caçadores: Fernando Silva (CCL), Vitor Assis (CCPCA) e José Dias (CCL).

Por sua vez, no Troféu de Competência de Tiro a nível

regional venceu a Associação das Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira (ACPCA) e em segundo lugar ficou a o Clube de Tiro de Portimão (CTP) - A.

A formação que irá representar a FCA no 12º Troféu de Competência de Tiro da CNCP é composta pelos seis primeiros caçadores classificados a nível individual no Algarve, a saber: José Gonçalves (Clube de Tiro do Barlavento), Nuno Vieira (ACPCA), Luis Arez (ACPCA), Carlos Libânio (ACPCA), José Furtado (CTP) e Rui Guerreiro (ACPCA).

